


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO		POP Nº 012 VERSÃO Nº 01
Data da Emissão: 14/11/2019	Próxima revisão: ____/____/____	 MUNICÍPIO DE ITAJAÍ
Atividade: Vacina Febre amarela		
Executante: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem		
Objetivo: Apresentar informações sobre a vacina contra febre amarela.		
VACINA CONTRA FEBRE AMARELA		
Tipo de vacina	Vírus vivo atenuado	
Número de doses	Dose única.	
Idade recomendada	A partir dos 9 meses, porém todos até 59 anos devem ter uma dose da vacina	
Conservação	Temperatura: +2°C a +8°C Tempo de duração: Utilizar o frasco por até 6 horas após a diluição. (Varia conforme laboratório produtor e apresentação frasco)	
Via de administração	Subcutânea	
Dose	0,5 ml	
Eficácia esperada	Acima de 95%	
Duração da imunidade	Prolongada	
Indicações	<ul style="list-style-type: none"> Na rotina, para indivíduos a partir dos 9 meses de idade. 	
Contraindicações	<p>Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação simultânea com a vacina VTV para os casos de primovacinação em menores de 2 anos. Nestes casos, dar intervalo de 30 dias entre as doses das vacinas VTV e FA; Crianças com menos de 6 meses de idade é contraindicada pelo risco elevado de encefalite pós-vacinal; Imunodepressão transitória ou permanente, induzida por doenças (neoplasias, Aids e infecção pelo HIV com comprometimento da imunidade) ou pelo tratamento (drogas imunossupressoras acima de 2mg/kg/dia por mais de duas semanas, radioterapia, etc.); Gestação em qualquer fase constitui contraindicação relativa a ser analisada para cada caso na vigência de surtos; Reações anafiláticas relacionadas a ovo de galinha e seus derivados ou outras substâncias presentes na vacina (ver composição); Indivíduos com doenças autoimunes (artrite reumatoide, 	

	<p>esclerose múltipla, esclerodermia, dermatite atópica, diabetes mellitus, lúpus eritematoso, psoríase, vitiligo, doença celíaca, síndrome de Sjogren), doenças neurológicas, problemas de saúde crônicos e idosos com 60 anos ou mais deverão ter a contraindicação para a vacinação de febre amarela avaliada caso a caso, preferencialmente pelo médico que o acompanha, considerando a evolução clínica, os antecedentes vacinais e o risco da febre amarela na área;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres lactantes (nutrizes) até o sexto mês após o parto, (baseado no risco de transmissão do vírus vacinal para os recém-nascidos que estão sendo amamentados). Na vigência de surtos e eminente risco da doença para lactante (nutriz) com consequente impossibilidade de se adiar a vacinação, deve-se utilizar a rede de bancos de leite humano para nutrição do bebê durante o período de maior replicação viral (14 dias) na nutriz.
Eventos adversos	<ul style="list-style-type: none"> • Reações locais como: dor e abcesso; • Reações sistêmicas como: mialgia, mal-estar, dor de cabeça e febre entre 2 e 7 dias após a vacinação, com duração de 1 a 3 dias; • Reações de hipersensibilidade: foram relatados raros casos de erupção cutânea, urticária, bronco espasmo e reações anafiláticas, inclusive com choque, surgindo após a aplicação da vacina contra a febre amarela. Embora ocorrendo geralmente em pessoas com história de alergia a proteínas do ovo, outros componentes também podem deflagrar reações de hipersensibilidade; • Manifestações neurológicas: o mais grave dos eventos adversos neurotrópicos associados à vacina contra febre amarela é a encefalite, caracterizada por febre e manifestações neurológicas variadas (meningismo, convulsão, paresia) associadas a alterações liquóricas e iniciadas 7 a 21 dias após a vacinação. <ul style="list-style-type: none"> • Doença vicerotrópica aguda